

Inaã si h (Joda a paginã)

**CARROS EM EXCESSO** ENTRE 2005 E 2006, A FROTA DO ESTADO AUMENTOU EM QUASE 67 MIL VEÍCULOS, SENDO QUE 90% DELES ESTÃO NA GRANDE VITÓRIA

# Caos à vista: capacidade da 3ª Ponte já está quase esgotada

Nos horários de pico, passam até **5,7 mil veículos por hora**. Capacidade é de 7,2 mil carros



**TUDO PARADO.** Rodosol não descarta a possibilidade de a ponte atingir sua capacidade máxima nos próximos anos. FOTO: FÁBIO VICENTINI

### Papa-filas e kits para o trânsito fluir melhor

O aumento do número de papa-filas e a criação de um kit com tíquetes de pedágio foram algumas das ações apresentadas pela Rodosol para melhorar o fluxo de veículos na Terceira Ponte. Os papa-filas vendem os tíquetes na fila do pedágio. Hoje são 19 funcionários, em três turnos. A Rodosol lançou um kit com cinco tíquetes, vendido pelos papa-filas por R\$ 8,00. Para a empresa, a melhor alternativa para evitar filas é usar a Via Expressa. O tempo médio de atendimento nas cabines é de 9 segundos. Desde o final do ano passado, os motoristas podem conferir pela Internet, em tempo real, como está o trânsito na ponte, pelo site [www.rodosol.com.br](http://www.rodosol.com.br). Há imagens transmitidas 24 hora/dia.

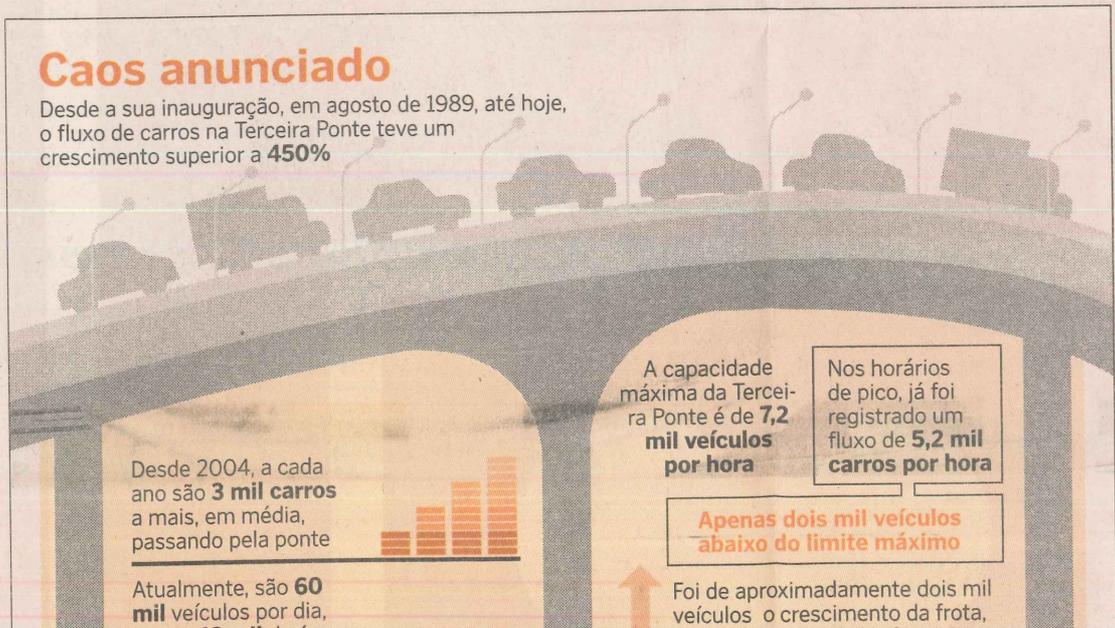
**CIDA ALVES**  
cidaalves@redegazeta.com.br

Se os motoristas que precisam trafegar entre Vitória e Vila Velha já se estressam com os engarrafamentos na Terceira Ponte, podem se preparar para mais problemas. Caso se mantenha a média, a cada ano, de três mil veículos a mais circulando por dia no local, a situação deve ficar ainda pior em pouco tempo.

Nos horários de pico, o número de veículos está somente dois mil carros a menos da capacidade máxima da ponte, que é de 7,2 mil carros por hora. Dois mil veículos foi o crescimento da frota do município de Vitória só nos primeiros quatro meses deste ano.

André Beltrane, gerente de Operações da Rodosol - concessionária que administra a ponte -, não descarta a possibilidade de a Terceira Ponte atingir sua capacidade máxima nos próximos anos. "Mas só se nada for feito, o que eu não acredito que aconteça. Está na hora de incentivar ações como o uso de transporte coletivo", diz ele.

Nos horários de pico - entre 7 e 9 horas, e entre 17 e 18 horas -, o fluxo na ponte aumenta em 37%. A Rodosol já



### Canal Bigossi deve ficar pronto dentro de um ano

Obra há muito tempo esperada pela população, a urbanização do Canal Bigossi é uma esperança de melhoria na fluidez do trânsito para os carros que chegam em Vila Velha pela Terceira Ponte. A projeção inicial do Departamento de Estradas e Rodagem do Estado (DER) é a de que 20% do fluxo de veículos que trafegam no

### Viaduto é alternativa para o lado de Vila Velha

A criação de um viaduto é uma das alternativas do Departamento de Estradas e Rodagem do Estado (DER) para melhorar o trânsito no acesso à Terceira Ponte, em Vila Velha. Um estudo preliminar foi apresentado à prefeitura e o órgão aguarda a posição da administração. A idéia é transpor o Canal da Costa e fazer o viaduto

ponte -, não descarta a possibilidade de a Terceira Ponte atingir sua capacidade máxima nos próximos anos. "Mas só se nada for feito, o que eu não acredito que aconteça. Está na hora de incentivar ações como o uso de transporte coletivo", diz ele.

Nos horários de pico - entre 7 e 9 horas, e entre 17 e 18 horas -, o fluxo na ponte aumenta em 37%. A Rodosol já registrou 5,7 mil veículos por hora nesses horários. Esses dados são reflexo do aumento da frota na Grande Vitória e das poucas mudanças feitas no trânsito das cidades, para solucionar o problema.

**TRÂNSITO INSUPORTÁVEL.** Entre 2005 e 2006, a frota do Estado aumentou em quase 67 mil veículos. "E 90% deles estão na Grande Vitória. A situação está próxima de ficar insuportável", comentou o superintendente de Transporte e Trânsito de Vila Velha, Elson Vieira.

Até quem não dirige sofre com o problema. O tempo de viagem dos ônibus Transcol aumentou em 30%. Uma viagem que demorava 1h40 em 1998, hoje pode durar até meia hora a mais. A velocidade média nos horários de pico caiu de 13 km/h para 9 km/h.

## Secretário diz que trânsito melhorou

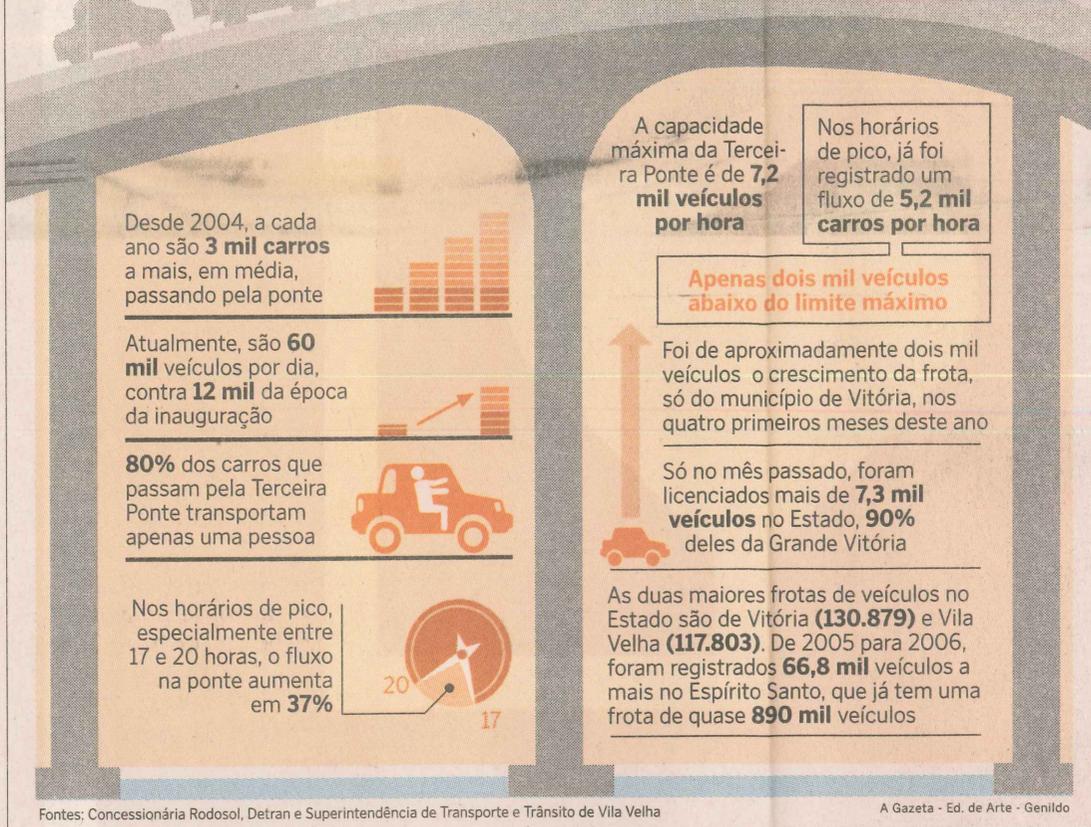
O trânsito de Vila Velha melhorou, na opinião do Secretário de Serviços Urbanos do município - responsável pela Coordenação de Trânsito -, Romário de Castro. "A sincronia dos semáforos, que começou em dezembro do ano passado, e a restrição dos horários de estacionamento nas vias principais causaram muitas melhorias", diz ele.

Segundo o secretário, antes da fixação de horários para o estacionamento no lado direito da Rua Hugo Musso, por exemplo, os motoristas demoravam até 40 minutos para chegar na Terceira Ponte. "Esse tempo caiu para 10 minutos. A fiscalização também está mais rigorosa com quem atrapalha o trânsito", garante. Castro afirmou que, mesmo

nos horários de pico, congestionamentos só acontecem quando ocorre algum acidente ou outro evento que obstrua o trânsito.

O início das obras no Canal Bigossi é um dos motivos que tem atrapalhado um pouco o tráfego na região da Terceira Ponte, na opinião do secretário. "Nesse local, onde há o cruzamento da Avenida Carioca com a Rua Luciano das Neves, há um engarrafamento de veículos".

A região de acessos à Terceira Ponte preocupa à administração, segundo o secretário. "Estão em estudos alternativas para melhorar o trânsito, como uma alça no local ou mesmo a construção de uma quarta ponte. Mas nada definido ainda".



### Durante a obra, que durou 11 anos, 17 trabalhadores morreram

A espera durou 11 anos e a obra passou pelas mãos de quatro governadores. Antes de se tornar uma das principais ligações entre Vitória e Vila Velha, a Terceira Ponte acumulou história. Inaugurada em 23 de agosto de 1989 - ainda sem estar totalmente pronta -, a ponte teve a primeira estaca fincada no lado de Vitória, no dia 14 de agosto de 1978. Durante a obra

morreram 17 funcionários, que foram homenageados na abertura da ponte. Com mais de 3,3 mil metros de extensão e altura máxima de 60 metros, a Ponte Deputado Darcy Castello Mendonça (nome oficial) custou US\$ 135 milhões, sendo US\$ 72 milhões do Estado. A estimativa, na época da inauguração, era a de que o fluxo fosse de 12 mil veículos por dia.

### ELES RECLAMAM



**"Fico mais de 3 horas dentro do ônibus"**

**ADRIANA COUTINHO**  
24 anos, vendedora

"Gasto 2h10 para chegar à faculdade, em Vila Velha, saindo do Terminal de Carapina. São sete ônibus por dia, quando o trajeto inclui casa-trabalho-faculdade-casa. Fico mais de três horas no ônibus".



**"O horário pior vai das 17h30 às 19h30"**

**CELESTINO BATISTA DA SILVA**  
48 anos, taxista

"Eu considero o horário entre 17h30 e 19h30 o pior para atravessar a Terceira Ponte. Quando o cliente quer ir ao aeroporto, o problema é maior. Chego a fazer o percurso em mais de uma hora". FOTO: FÁBIO VICENTINI

Obra há muito tempo esperada pela população, a urbanização do Canal Bigossi é uma esperança de melhoria na fluidez do trânsito para os carros que chegam em Vila Velha pela Terceira Ponte. A projeção inicial do Departamento de Estradas e Rodagem do Estado (DER) é a de que 20% do fluxo de veículos que trafegam na ponte sejam absorvidos pela nova via. As obras começaram no mês passado e devem durar um ano, no valor de R\$ 10 milhões.

O canal vai ligar a saída da Terceira Ponte à Avenida Lindenberg, outra via de tráfego intenso do município, na altura do bairro da Glória, numa extensão de 1,2 quilômetros. Também deve haver uma conexão mais rápida entre os Terminais de Vila Velha e do Ibes.

O eixo viário do Canal Bigossi terá duas faixas de tráfego em cada sentido, com oito metros de largura cada. A primeira etapa da obra será a pavimentação de 400 metros de canal. Serão construídas baias e calçada.

A criação de um viaduto é uma das alternativas do Departamento de Estradas e Rodagem do Estado (DER) para melhorar o trânsito no acesso à Terceira Ponte, em Vila Velha. Um estudo preliminar foi apresentado à prefeitura e o órgão aguarda a posição da administração.

A idéia é transpor o Canal da Costa e fazer o viaduto que ligue os acessos da ponte à região da Praia da Costa e Itapoã. Assim, os motoristas não precisariam passar por avenidas movimentadas, explicou o diretor-geral DER, Eduardo Mannato.

Ele afirmou que os problemas no trânsito apontam para a construção de mais uma ponte ligando Vitória a Vila Velha e também a Cariacica. Mas ressaltou que são obras que precisam ser decididas entre Estado e municípios.

A reativação do transporte aquaviário não está nos planos do governo. Segundo a Secretaria de Transportes e Obras Públicas, estudos mostraram que o transporte marítimo não mudaria para melhor o trânsito.

**ANÁLISE**  
Rodrigo Rosa

## Acessos caóticos

O melhoramento das vias é a primeira alternativa para combater os problemas causados pelo aumento do número de veículos na cidade. O transporte público é outro passo importante, mas há uma questão cultural muito forte, que impede as pessoas de deixarem seus carros para andar de ônibus. No caso da Terceira Ponte, os acessos são caóticos. Pelo lado de Vitória, poderia haver um túnel por baixo da Praça do Cauê, para pegar o fluxo direto da Reta da Penha. Acredito que poderia ser feito um estudo para tornar a Reta da Penha uma via expressa de mão única, assim como a Leitão da Silva. Em Vila Velha os acessos foram mal pensados. É uma região difícil de fazer mudanças por causa do canal e dos prédios construídos no local. Ali poderia ser feita uma alça que levasse parte do fluxo direto para a Praia da Costa. O Sistema Transcol deveria ser pensado como um sistema integrado com outras modalidades de transporte, pois o sistema aquaviário é uma excelente solução para o problema do trânsito. Mas, infelizmente, não foi mantido por questões políticas. Fazendo a integração entre a lancha e os ônibus - que realizem viagens mais curtas -, reduziria o tempo dos veículos no trânsito e desafiaria o tráfego. Com certeza, essa seria uma solução mais viável do que a construção de um trem de superfície, por exemplo.

**Rodrigo Rosa** Coordenador do curso de Ferrovias do Cefetes de Cariacica e doutor em Transporte e Trânsito